

# **PROCESSOS DE (DES)ACELERAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM LÍNGUA PORTUGUESA IDENTIFICADOS NO GERES: O QUE INFORMAM OS CADERNOS ESCOLARES?**

**Alunas: Karina Reis e Railane Fonseca**

**Orientadora: Alicia Bonamino**

## **Introdução**

Este estudo faz parte do Projeto *Inconsistências na Aprendizagem de Leitura e Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental*, desenvolvido no âmbito do Observatório da Educação Capes/INEP período 2011-2014. O projeto origina-se no Geres - Estudo Longitudinal da Geração Escolar 2005. O Geres acompanhou o desempenho escolar em língua portuguesa (leitura) e matemática nos anos iniciais do ensino fundamental entre os anos de 2005 e 2008, a partir de uma amostra de aproximadamente vinte um mil alunos, de 302 escolas estaduais, municipais, federais e privadas das cidades de Belo Horizonte, Campinas, Campo Grande, Rio de Janeiro e Salvador. O Geres tem por objetivos identificar as características escolares que aumentam o aprendizado dos alunos e que minimizam o efeito da origem social dos alunos na aprendizagem.

A pesquisa identificou ao longo das cinco ondas de aplicação dos testes, ritmos diferenciados de aprendizagem de habilidades de leitura e matemática entre as escolas e redes de ensino. Essas inconsistências se revelavam a partir de resultados que indicavam, em matemática, processos de desaceleração da aprendizagem e, em leitura, processos de aceleração e desaceleração. No caso do Rio de Janeiro, foram selecionadas seis escolas municipais que apresentam situações contrastantes, isto é, escolas que tiveram uma desaceleração da aprendizagem e escolas que apresentaram um acréscimo no ritmo de aprendizagem das habilidades de leitura, especificamente entre o segundo e o terceiro ano do ensino fundamental.

A hipótese inicial é que nas escolas em que se verifica uma desaceleração no ritmo de aprendizagem haveria perda de foco do processo de alfabetização, em razão da introdução do ensino de outros aspectos da Língua Portuguesa, sem a devida consolidação do processo básico de alfabetização. Esta hipótese coloca a necessidade de investigar relações entre práticas de ensino e aprendizagem dos alunos. No entanto, não se trata de acompanhar processos de ensino no momento mesmo em que eles ocorrem, mas de investigar “pistas” ou indícios (GINZBURG 1991) de processos já ocorridos, o que nos conduz a análise dos cadernos escolares dos alunos participantes do Geres nas escolas selecionadas (GVIRTZ 2008 e 2009).

## **Objetivo**

Identificar, a partir de um recorte de resultados empíricos e longitudinais em relação ao rendimento escolar em Língua Portuguesa (leitura), práticas pedagógicas que colaborem para explicar os resultados diferenciados obtidos pelas escolas cariocas participantes Geres.

## **Metodologia**

O trabalho de campo consistiu na identificação dos alunos das seis escolas selecionadas, o contato com a direção escolar para a apresentação da nova fase do projeto e o recolhimento dos cadernos.

Ao final dessa incursão foram coletados cadernos junto de sete alunos, destes dois traziam um conjunto completo de cadernos ou trabalhos escolares representativos de suas trajetórias nos primeiros anos do Ensino Fundamental. Vale ressaltar, que a listagem inicial abrangia um total de 550 alunos, mas as informações obtidas e contatos estabelecidos acabaram por restringir a duas escolas, de número inicial de quatro.

No que tange à análise dos cadernos optou-se, num primeiro momento, por fazer uma leitura do conjunto de cadernos e registros, em forma de lista, acerca dos tipos de exercício constantes dos cadernos, tendo em vista a natureza da atividade neles privilegiada. Essa etapa preliminar se justifica face à necessidade de não definir categorias a priori, mas de apreendê-las a partir dos dados empíricos observados, materializados a partir do conjunto de atividades constante dos cadernos. Após esse primeiro momento, as variáveis identificadas foram categorizadas e estruturadas em forma de planilha.

A finalidade da planilha é permitir uma visão global das categorias e respectivos itens apreendidos ao longo de um caderno e/ou de um conjunto de cadernos de um mesmo aluno. Nesse sentido, tem-se uma planilha referente a cada ano, posteriormente agrupada às demais, obtendo-se, uma visão ano a ano e, também, uma visão global do conjunto de proposta ao longo do período 2005-2008 de um mesmo aluno em dada instituição. Embora a quantidade de variáveis identificadas não permita tratamentos estatísticos mais sofisticados, a grande vantagem dessa sistematização, como mencionado, se refere à possibilidade de uma observação panorâmica dos processos ocorridos em sala de aula.

### **Achados Preliminares**

As análises dos cadernos já foram concluídas. Está em curso a realização de análises globais, sem a intenção de generalizar o singular. Numa primeira aproximação, conseguimos visualizar a distribuição das atividades trabalhadas em sala de aula num dado período. Vê-se, também, a delimitação de algumas ênfases que indiciam a aproximação com dada abordagem metodológica no ensino da língua materna. Verifica-se o foco em atividades de separação de sílabas, formação de palavras, frases, separação de sílabas e escrita do alfabeto, em detrimento de outras como a identificação de diferentes tipos de letras, ou seja, uma mesma letra escrita de diferentes formas, análise de palavras quanto ao tamanho, número de letras, entre outras. Verifica-se, também, que a ênfase em atividades de identificação, memorização, normalmente traduzidas a partir de atividades de reprodução de um modelo, é mais frequente do que aquelas voltadas à compreensão, traduzidas a partir de exercícios que permitem ao aluno manipular ou comparar informações.

### **Referências Bibliográficas**

GINZBURG, Carlo. Chaves do mistério: Morelli, Freud e Sherlock Holmes. In: ECO, Umberto e SEBEOK, R. (Orgs.). *O signo de três*. São Paulo: Perspectiva, p. 89-129, 1991.

GVIRTZ, Silvina e LARRONDO, Marina. Os cadernos de classe como fonte primária de pesquisa: alcances e limites teóricos e metodológicos para sua abordagem. IN: MIGNOT, Ana Chrystina V. (org.). *Cadernos à vista; escola, memória e cultura escrita*. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2008, p.35-48.

GVIRTZ, Silvina. *Del curriculum prescrito al curriculum enseñado. Una mirada a los cuadernos de clase*. Ciudad de Buenos Aires, AIQUE Educación, 2009.

PERRENOUD, Philippe. *Práticas pedagógicas, profissão docente e formação; perspectivas sociológicas*. Lisboa: Dom Quixote, 1993.